

PROJETO: VIVENDO A VIDA COM ALEGRIA

Política(s) Pública(s) que se aplica: (X) Assistência Social () Educação () Saúde
() Esporte () Cultura () Outras (especificar) _____

1. Identificação da Instituição

1.1 Nome da Instituição: Associação de Pais e Amigos da Criança com Câncer e Hemopatias.

1.2 Endereço: Endereço: Rua Nádia Helena Battistone da Silva, 355.

Bairro: Bosque das Palmeiras

CEP: 13.086-740

Rua Maria Antônia da Conceição Ribeiro dos Santos ,1581

Bairro: Bosque das Palmeiras

CEP: 13086-746

Rua Maria Antônia da Conceição Ribeiro dos Santos ,1595

Bairro: Bosque das Palmeiras

CEP: 13086-746

Site: www.casaronaldcampinas.org.br

E-mail da instituição: servicosocial@casaronaldcampinas.org.br

Fone da instituição: (19) 3257-2082

1.3 Vigência do mandato da diretoria atual: de 18/05/2019 até 17/05/2021

Nome do Representante Legal: Carlos Eduardo Murrer Gomes

RG: 33.747.323-7 SSP/SP

CPF: 310.651.268-75

Fone: (19) 3257-2082

1.4 CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ: 67.994.103/0001-95

Data de abertura no CNPJ: 07/10/1992

Atividade econômica principal: Atividades de Assistência Social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente

Atividades econômicas secundárias: Não Informada

1.5 Sede

Número de inscrição no CMDCA: 125

Município: Campinas

1.6 Certificação

CEBAS Sim

Vigência: 28/04/2018 a 18/04/2021

1.7 Finalidade Estatutária:

A APACC tem como finalidade prestar serviço sócio assistencial à crianças, adolescentes e jovens portadores de câncer e/ ou doenças hematológicas. Desenvolvendo ações que objetivem proporcionar condições para o melhor bem estar físico e psicossocial aos usuários, disponibilizando gratuitamente hospedagem, alimentação e assistência aos usuários e seus familiares, promovendo convênios, parcerias, ações de divulgação e contatos com quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que possam contribuir com seus objetivos.

2. Unidade Executora (relacionar todas as unidades que executarão o serviço/projeto/programa)

2.2. Endereço: Rua Nádia Helena Battistone da Silva, 355.

Bairro: Bosque das Palmeiras

CEP: 13.086-740



Rua Maria Antônia da Conceição Ribeiro dos Santos, 1581
Bairro: Bosque das Palmeiras
CEP: 13086-746
Rua Maria Antônia da Conceição Ribeiro dos Santos, 1595
Bairro: Bosque das Palmeiras
CEP: 13086-746
Site: www.casaronaldcampinas.org.br
E-mail da instituição: servicosocial@casaronaldcampinas.org.br
Fone da instituição: (19) 3257-2082

Nº CNPJ: 67.994.103/0001-95
Data de abertura no CNPJ: 07/10/1992

2.3 CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA CONFORME DECLARAÇÃO ANEXA:

Banco: Banco do Brasil

Agência: 1515-6

Conta Corrente: 46662-X

2.4 Imóvel onde funciona o Projeto é:

Próprio Alugado
 Cedido Público Particular

2.5 O Projeto será desenvolvido quantos dias por semana?

Ininterrupto - 24h/dia, 7 dias/semana

2.6 Indique o prazo de execução da proposta em meses:

A proposta será executada em 10 meses, conforme anexos III e IV.

2.7 Regime de atendimento: (conforme Registro no CMDCA)

Orientação e apoio sociofamiliar

Apoio socioeducativo em meio aberto

Colocação familiar

Acolhimento institucional

Prestação de serviços a comunidade

Liberdade assistida

Semiliberdade

Internação

2.8 Responsáveis

COORDENADOR TÉCNICO

Nome Completo: Janda Maria Montenegro de Castro

CPF: 504.848.777- 04

RG: 03.246.003- 2 IFP/ RJ

Número do Registro Profissional: 31.634

Telefone para contato: (19) 3257-2082

CEL: -

Email: servicosocial@casaronaldcampinas.org.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: Janda Maria Montenegro de Castro

CPF: 504.848.777- 04



RG: 03.246.003- 2 IFP/ RJ
Número do Registro Profissional: 31.634
Telefone para contato: (19) 3257-2082
CEL: -
Email: servicosocial@casaronaldcampinas.org.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome Completo: Luiz Carlos Prado Lopes
RG: 4.633.811-1 SSP/SP
CPF: 775.578.918-72
Número do Registro Profissional:
Telefone para contato: (19) 3257-2082
CEL: -
Email: tesouraria@casaronaldcampinas.org.br

3. Detalhamento do Serviço/Projeto/Programa

3.1 Diagnóstico da realidade

No Brasil são poucos os centros especializados em tratamento de câncer e/ou hemopatias para crianças, adolescentes e jovens, fazendo com que muitos pacientes de todo o Brasil e de outros países venham à Campinas em busca de tratamento em importantes centros de oncologia aqui existentes. Alguns desses pacientes, sem condições financeiras para se manterem em nossa cidade durante o tratamento, são acolhidos na APACC, ficando hospedados juntamente com um responsável adulto durante o tratamento por tempo indeterminado, muitas vezes por anos, sem nenhum custo.

Essas crianças e adolescentes além da doença e das dificuldades do tratamento, convivem com o distanciamento familiar, gerando problemas no relacionamento social e na criação de novos vínculos.

Por outro lado, as crianças e adolescentes residentes em Campinas e região também passam pelas mesmas dificuldades, e nem sempre possuem condições socioeconômicas para sustentar o tratamento, observando-se que a cura do câncer deve ser encarada como um processo caro, que necessita de medicamentos, alimentação adequada, moradia apropriada com infraestrutura básica, que permita melhor qualidade de vida, principalmente quando há queda nas defesas imunológicas durante o tratamento.

Sendo o câncer uma doença que requer cuidados específicos, não podemos acolher na Casa de Apoio a família da criança e adolescente doente, apenas um acompanhante adulto pode ficar com o mesmo na instituição. A APACC procura atender as famílias em suas necessidades prementes com orientação, encaminhamentos à serviços em suas cidades de origem, programas de transferência de renda, benefícios do INSS e outros que sejam necessários e que possam auxiliar nas dificuldades que estão passando.

Essas crianças e adolescentes que estão hospedadas na APACC ficam durante grande parte do dia no hospital onde realizam o tratamento, quando chegam na casa de apoio nem sempre se encontram em condições de participar das atividades de recreação e lazer, sejam pelo cansaço físico e/ou mental ou pelo abatimento da própria doença.

A APACC oferece atividades de recreação e aprendizado de forma lúdica, aqueles que se encontram motivados a participar das oficinas. Acreditamos ser uma das maneiras em que o usuário se “afasta” um pouco da sua realidade de tratamento para vivenciar a sua condição de criança ou adolescente.

Nas oficinas desse Projeto introduzimos e firmamos a formação de valores e hábitos, e entre eles está à consolidação dos hábitos de higiene e alimentação saudável a qual já deveria vir formada pela família e que na maioria das vezes isto não acontece.

Para isso precisamos começar pela própria alimentação oferecida as crianças e adolescentes hospedadas aqui na APACC no horário das refeições: café, almoço, lanche da tarde e jantar, permitindo a eles o contato com uma alimentação diversificada e saudável orientada pela nutricionista do hospital.

Durante a realização das oficinas a criança e o adolescente receberão informações e prática, de preferencia de forma lúdica, sobre alimentação e higiene com o corpo e com o ambiente.



3.2 Objetivos

Objetivo Geral:

Oferecer a criança e ao adolescente, portadores de câncer e/ou hemopatias acolhimento provisório, em ambiente protegido com privacidade e padrões de qualidade no que se refere à alimentação, higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança, adaptados as suas necessidades específicas.

Promovendo o consumo de alimentos saudáveis, mantendo hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma lúdica e educativa.

Oferecendo também atividades de recreação, através de oficinas de leitura informática, artesanato e brinquedoteca orientada, nos horários da tarde, quando retornam do hospital em que estão em tratamento. Esse projeto promove a busca do conhecimento, desenvolvendo o hábito de investigação, do espírito crítico e da busca de soluções, dando condições para estabelecer relações com outras vivências, interpretando a realidade e sendo capaz de aplicar em situações novas nas diversas oficinas oferecidas.

Objetivos Específicos:

- Identificar e investigar o valor nutritivo das frutas, legumes, verduras, carnes, cereais, leite e seus derivados;
- Desenvolver na criança e adolescente o interesse pela informática, pelo artesanato e pelas atividades lúdicas;
- Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas da informática compreendendo a sua abrangência para pesquisa e apresentação dos trabalhos, interpretar fatos relacionados à realidade atual;
- Desenvolver habilidade de criatividade;
- Desenvolver a socialização;
- Desenvolver a autoestima.

3.3 Justificativa quanto a importância da proposta que está sendo apresentada. (Por que será realizada? Nexa entre o diagnóstico e as atividades propostas)

Este projeto se justifica pela necessidade que as crianças e adolescentes com câncer e hemopatias em tratamento, têm de seguir uma dieta balanceada condizente com o perfil de sua faixa etária. É preciso levar em consideração as preferências alimentares e necessidades a criança e do adolescente com câncer e, ao mesmo tempo, incorporar mais frutas, legumes, verduras e proteínas às suas refeições.

Ficam hospedadas aqui na APACC por tempo indeterminado e vemos nesse período uma oportunidade de desenvolver neles novos hábitos de higiene alimentação saudável através das oficinas de Informática, Cantinho da Leitura, Artesanato e Culinária.

"Os pais podem caprichar na apresentação do prato. Nas refeições maiores, como o almoço, é preciso combinar as cores no prato, tanto para assegurar uma boa aparência quanto para garantir a adequação nutricional. Por exemplo, ao combinarmos arroz, feijão e carne, conseguimos reunir cereais, leguminosas e proteínas. Para acrescentar fontes de vitaminas e minerais, podemos incorporar verduras e legumes. Para a sobremesa, o mais indicado é comer uma fruta. Os líquidos devem ser consumidos após as refeições, dando preferência ao suco natural, por não conter açúcar nem conservantes". Graziela Parnoff Pereira Baladão, Nutricionista do Hospital A. C. Camargo, que trabalha diretamente com crianças e adolescentes com câncer.

Observando essa realidade da criança e adolescente com câncer, vindo de lugares distantes ou mesmo de Campinas, que não têm acesso as informações e orientações adequadas nem mesmo à possibilidade da alimentação saudável e com qualidade, e higiene pessoal e do ambiente,



elaboramos esse Projeto para possibilitar durante o tempo que estiverem na casa de apoio uma significativa melhora no tratamento.

Assim colocamos no Plano de Aplicação o valor referente á 56% do valor gasto com refeições de café da manhã, almoço e jantar, materiais usados nas oficinas e os salários de dois profissionais envolvidos diretamente com o Projeto, a cozinheira e uma auxiliar de limpeza. As oficinas serão desenvolvidas pelos voluntários e coordenadas pelo Serviço Social da APACC.

“Muito estudiosos definem o que é RECREAÇÃO. Para Rousseau (1712-1771), recreação é a liberdade total da criança, não se deve obrigar a criança e o adolescente a ficar quando quiser ir, não constrangê-lo a ir, quando ficar onde estar. Estes devem ser educados por e para a liberdade. É preciso que saltem, corram, gritem quando tiver vontade.”

Proporcionar oficinas recreativas leva a criança e o adolescente ao entretenimento e a representação do imaginário que tem por finalidade facilitar e tornar a vida fora do ambiente hospitalar mais prazerosa aqui na APACC e em suas escolas ao retornarem para seus lares, além de desenvolver a capacidade criadora e cognitiva. Nessas atividades as crianças e os adolescentes apresentarão suas dificuldades e terão a oportunidade de supera-las através da pratica, desenvolvendo a criatividade e a sua coordenação motora. Estimulando a autoestima da criança e do adolescente.

As atividades desenvolvidas para as crianças e adolescentes hospedados na APACC acontecem há muitos anos e a proposta desse projeto é potencializar suas ações.

3.4 Infraestrutura Física para realização da proposta (indicar claramente as condições de acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida) (NO MÁXIMO 20 linhas):

Área Física: 1.709,36m²

Sala de estar, recepção, 28 dormitórios (112 leitos), 16 banheiros, 1 banheiro para cadeirantes, 3 lavabos, 1 brinquedoteca, 1 sala de informática, 1 sala de estudos, 1 sala de reuniões, 1 sala da administração, 1 sala do Serviço Social, 1 sala do Financeiro, 1 sala para artesanato, 1 cinema, 1 salão de beleza, 1 capela, 1 refeitório, 1 cozinha industrial, 2 cozinhas de apoio, 1 câmara de congelados, 1 câmara para resfriados, 1 sala de descanso para os funcionários, 1 despensa de alimentos, 1 auditório para 70 pessoas, 1 despensa para material de limpeza, 4 banheiros para funcionários, 2 lavanderias, 2 elevadores para cadeirantes.

Área Física: 478,80m²

Bazar, espaço gourmet, salão de jogos, 1 sala de costura, 1 sala de manutenção, 1 sala para o voluntário, 1 sala para triagem de doações para o bazar, 1 sala multiuso- espaço usado também para os produtos do McDia Feliz, 2 banheiros sendo 1 para cadeirante e 1 elevador.

Área: 481,83m²

Gramado para picnic, relaxamento, esporte e outras atividades externas.

Todos os quartos da instituição possuem ventiladores e televisão.

A instituição possui:

- Computadores com configuração que comporta acessos a sistema de dados e internet de banda larga.
- Materiais pedagógicos para atendimento de grupos.
- Equipamentos eletrônicos.
- Telefones.
- Transporte para usuários e equipe.

A APACC tem rampas e elevadores para os usuários com mobilidade reduzida.

3.5 Condições e Formas de Acesso de usuários e famílias ao Projeto



- O projeto é destinado as crianças e adolescentes hospedados na APACC durante o tratamento nos hospitais de Campinas.

3.6 Região / Bairros de abrangência da proposta:

- Crianças e adolescentes com câncer e hemopatias do município de Campinas e em transito em Campinas para tratamento de saúde vindo de todos os estados do Brasil.

3.7 Público Alvo:

Crianças e adolescentes portadores de câncer e/ ou hemopatias

3.8 Meta(s) de atendimento (número de usuários atendidos):

Nº de Criança e Adolescentes: 56 crianças e adolescentes.

4. Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

Considerando o diagnóstico elaborado no item anterior, bem como o(s) objetivo(s) do Serviço/Projeto/Programa que está sendo proposto, deverão ser apresentadas:

- as estratégias para alcance dos objetivos e metas.
- os resultados esperados e a definição dos parâmetros de medição visando aferir o cumprimento das metas.

A descrição das estratégias deve contemplar ações com os usuários e/ou famílias, articulação em rede, atividades de gestão e outras que serão utilizadas para alcance do(s) objetivo(s). Acrescente quantas linhas forem necessárias.

Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Resultados Esperados
Participação em atividades recreativas, culturais e lazer:	Diária	Melhor qualidade de vida e entrosamento entre os usuários na casa.
Oficinas de Informática	3 vezes por semana	Oferecer oportunidade de utilizar os recursos da Informática para aprimorar conhecimento
Cantinho da Leitura	3 vezes por semana	Despertar o interesse pela leitura
Oficinas de Artesanato	2 vezes por semana	Desenvolver a criatividade
Oficinas de Culinária	2 vezes por semana	Maior conhecimento de alimentos saudáveis
Brinquedoteca Orientada	Diária	Desenvolver a formação e construção da cultura lúdica, com inclusão do usuário

5. Fases ou Etapas (Cronograma) de Execução das Atividades e Cumprimento do Objeto, considerando o período de execução do Serviço/Projeto/Programa. (não fazer constar o nome do mês)

Estratégias Metodológicas	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela
Participação em atividades recreativas, culturais e lazer;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Informática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cantinho da Leitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Artesanato	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brinquedoteca Orientada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6. Recursos Humanos

Os profissionais que possuem habitualidade e subordinação devem ser contratados em regime celetista. Os demais podem ser contratados observando-se a peculiaridade do trabalho/serviço, respectiva carga horária e natureza e a legislação pertinente.

Nos casos em que o quadro de recursos humanos estiver em fase de composição, deverão constar no campo Nome “a contratar”, devendo ser preenchidos os demais campos.

Profissionais diretamente ligados ao Projeto:

Nome	Cargo	Carga Horária semanal	Forma de Contratação
Gisleine de Sousa	Cozinheira	44:00	CLT
Gardenes Conceição dos Santos Sousa	Ajudante de Serviços Gerais	44:00	CLT

Profissionais pagos pelo Termo de Colaboração nº 067/19

Nome	Cargo	Carga Horária semanal	Forma de Contratação
Janda Maria Montenegro	Assistente Social	30:00	CLT
Luiz Trolezi	Motorista	44:00	CLT
Andreia Barbosa Lima e Silva	Auxiliar de Cozinha	44:00	CLT
Naiara Silva	Auxiliar de Limpeza	44:00	CLT

7. Monitoramento

Detalhar a forma como será feito na OSC o monitoramento da execução do projeto.

O monitoramento do serviço será realizado em reuniões mensais com usuários, equipe técnica e diretoria, abrangendo todas as áreas de atuação da casa de apoio. Concomitantemente, mantém caixa de sugestões e/ou reclamações para algum usuário que não queira se identificar ao apontar problemas ou soluções.

Semestralmente é realizada uma pesquisa através de questionários e/ou entrevistas dirigidas sobre os serviços prestados pela casa, aferindo a porcentagem de satisfação com o trabalho realizado.



8. Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na execução das atividades

RECEITA (Anexo IV – Cronograma de Desembolso)	Valor em R\$ 150.156,87
Valor solicitado ao CMDCA	R\$ 150.156,87
DESPESAS (Anexo III – Plano de Aplicação)	Valor em R\$ 150.156,87
Folha de Pagamento	R\$ 31.030,00
Materiais de Consumo	R\$ 119.126,87
Serviços	-
Encargos/ Impostos/ Benefícios	-
Total	R\$ 150.156,87

As despesas no plano de aplicação deverão ser classificadas em conformidade com a **Portaria nº 448/2002, do Ministério da Fazenda – Secretaria do Tesouro Nacional, publicada no DOU de 17 de setembro de 2002**. O cronograma de desembolso deve manter estrita relação com a execução do objeto da parceria, bem como seguir o prazo de execução da proposta (item 2.6), sendo dividido em parcelas mensais e consecutivas. As parcelas mensais não precisam ser necessariamente iguais.

Campinas, 26 de Agosto de 2019.

Assinaturas:

Carlos Eduardo Murrer Gomes

Presidente: _____

Janda Maria Montenegro de Castro

Responsável pela Coordenação Técnica: _____

Janda Maria Montenegro de Castro

Responsável pela Execução: _____

Francisco de Assis Grandó- 2º Tesoureiro

Responsável pela Prestação de Contas: _____

